

# Relatório de Atividades

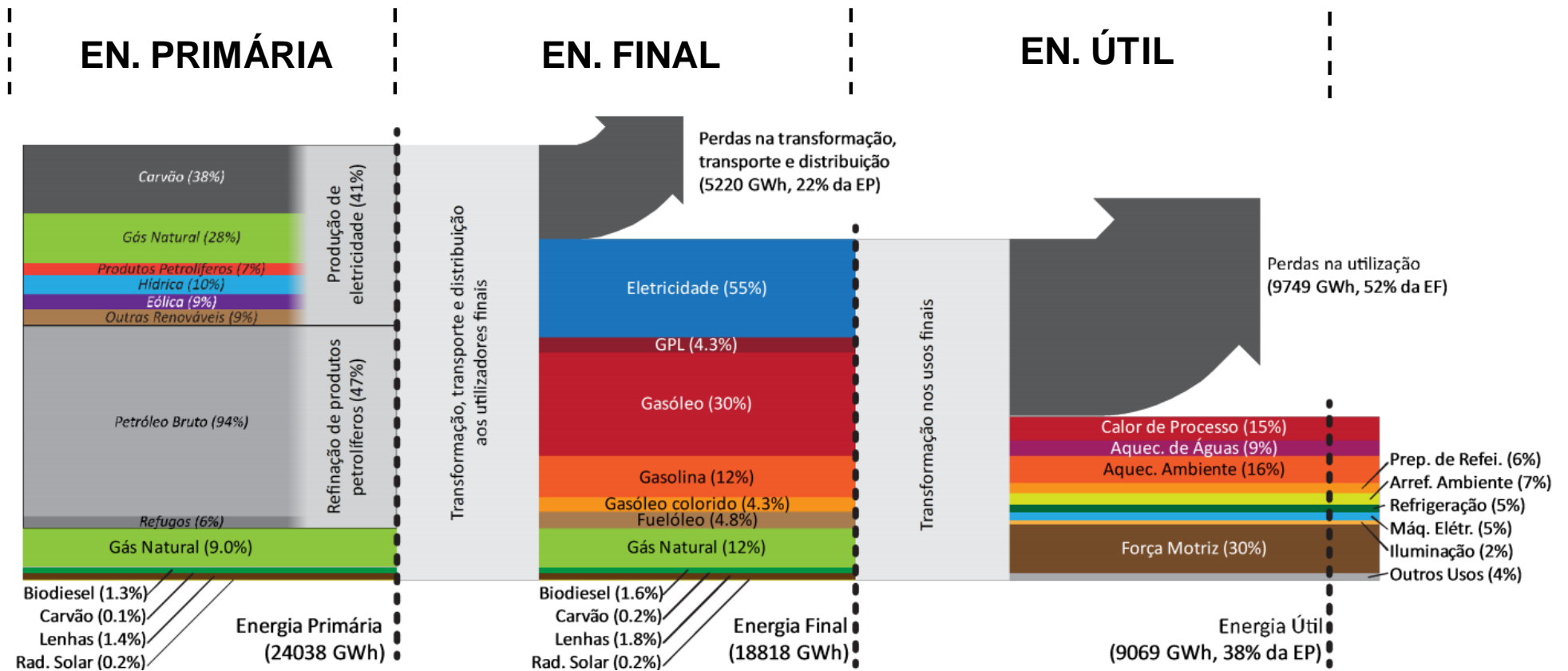
---

**2016**



## A Energia na AMP-Norte do Douro

Ano de referência: 2009



## Missão da AdEPorto

*Apoiar os municípios associados nas novas respostas à problemática energética à escala municipal e intermunicipal.*

*Promover a inovação, o exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis da gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.*

---

## Mensagem do Presidente

O ano de 2016 foi centrado no restabelecimento do normal funcionamento da AdEPorto, iniciado em Setembro de 2015 aquando da tomada de posse do atual Conselho de Administração e assumida uma maior profissionalização da gestão da AdEPorto.

Foram reforçados os contactos com Associados, nomeadamente Municípios, para melhor identificar as suas necessidades específicas mais prementes, sempre na perspetiva da proposta de soluções mais adequadas por parte da AdEPorto. Estes contactos permitiram também identificar as linhas comuns de atuação e as áreas que suscitam maior interesse aos Municípios Associados.

Constatou-se um foco das equipas técnicas na Iluminação Pública e Eficiência Energética de Edifícios, certamente motivado pelo Programa Operacional do Norte – Norte 2020 e dos Avisos programados. Este trabalho foi determinante na melhor alocação de recursos e sua motivação.

A Formação e Sensibilização das equipas técnicas dos Municípios e de outras entidades continua a ser um vetor importante da atuação da AdEPorto e de assumir o seu papel para a sustentabilidade energética.

No sentido da maior sustentabilidade financeira iniciou-se a verificação e renegociação das prestações de serviços em curso e o aumento da oferta de serviços de apoio. No final de 2016, em resultado desta nova forma de atuar em maior proximidade, foi possível o início da contratualização de apoio a projetos específicos de interesse dos Associados. O ano de 2016 constituiu o segundo ano em que a AdEPorto não contou com o apoio de qualquer programa de financiamento. Conforme é conhecido o funcionamento da AdEPorto necessita de um financiamento adicional às quotas de Associados, sendo que o resultado deste exercício espelha esta situação, ainda assim foi possível nos últimos meses assegurar a cobertura de praticamente a totalidade desse défice.

A AdEPorto continua a ser reconhecida pela sua qualidade institucional e técnica, conforme se pode comprovar pelas solicitações para projetos nacionais e internacionais dos seus Associados que a AdEPorto tem o privilégio de apoiar.

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

*Presidente do Conselho de Administração*

---

## Índice

<b>Relatório de Atividades</b>	
<b>1. AdEPorto Instituição</b>	1
<b>2. Atividades</b>	7
<b>2.1. Transversais – Planeamento, Apoio horizontal e Sensibilização/Informação</b>	7
<b>2.2. Técnicas – Procura de Energia em Edifícios</b>	13
<b>2.3. Técnicas – Procura de Energia em Iluminação Pública</b>	16

## 1. AdEPorto Instituição

### Movimento de Associados

Em 2016, à data da realização da 19ª reunião da Assembleia Geral, a AdEPorto contava com 30 Associados, a saber:

Município do Porto;  
Município de Matosinhos;  
Município da Maia;  
Município de Gondomar;  
Município da Póvoa de Varzim;  
Município de Vila do Conde;  
Município de Santo Tirso;  
Município da Trofa;  
Município de Valongo  
EDP Distribuição-Energia, SA;  
EDP Gás Distribuição;  
Metro do Porto;  
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto;  
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA;  
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM;  
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto;  
MAP - Mercado Abastecedor do Porto, SA;  
Porto Vivo SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA;  
ADENE – Agência para a Energia;  
AEP - Associação Empresarial de Portugal;  
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas;  
CICAP - Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto;  
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;  
FAUP - Faculdade Arquitectura da Universidade do Porto;  
Universidade do Porto;  
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial;  
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto;  
NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA;  
Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte;  
Ordem dos Engenheiros.

Em 2016 foi emitido o visto do Tribunal de Contas relativo à associação do Município de Valongo à AdEPorto que assim concluiu o pretendido processo de adesão.



## Contratos de cofinanciamento e atividade da AdEPorto

Em Maio de 2014 foi concluída a execução do contrato de financiamento assinado pela AdEPorto a 25 de Julho de 2011 relativo ao aviso E-PDRTAE/1/2010 do programa ON.2 destinado à criação de Agências de Energia de âmbito NUT III e que visou o apoio à expansão territorial do âmbito de atuação da AdEPorto ao nível intermunicipal da Área Metropolitana do Porto Norte, mais especificamente aos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa e Vila do Conde.

O apoio possível ao abrigo desta candidatura permitiu desenvolver o trabalho fundamental de interligação com os Municípios Associados, no sentido da procura da sustentabilidade energética dos territórios, consubstanciado, entre muitos outros, na essencial atividade estratégica desenvolvida pela AdEPorto para o planeamento da sustentabilidade energética, com a produção das Matrizes da Energia, Estratégias para a Sustentabilidade e Planos de Ação para a Energia Sustentável dos Municípios, trabalho que ao longo dos anos vem sendo reconhecido em vários fóruns pelas constantes solicitações para a sua disseminação.

No ano de 2016 a atividade da AdEPorto não teve o apoio de programas de cofinanciamento tendo, no entanto, sido desenvolvida a procura e análise de várias possibilidades. Foi finalizada a avaliação da execução do contrato de financiamento relativo ao aviso E-PDRTAE/1/2010 do programa ON.2 com a confirmação e validação de uma elevada taxa de execução, superior a 95%, tendo sido assim libertado o montante final cativo.

Ao longo de 2016 a AdEPorto foi convidada para integrar candidaturas a projetos cofinanciados no âmbito Horizon2020. Participou na candidatura do projeto BundleUP cuja decisão de aprovação ainda não é conhecida, e, no âmbito PPEC nas candidaturas "Cozinha com Energia" e "Energia Solidária - Rede de Líderes Para a Eficiência Energética nas IPSS", que não obtiveram aprovação.

## Recursos Humanos

Em 2016, foi convertido a contrato sem termo o vínculo com o técnico júnior, Eng.º Bruno Carvalho, e foi contratada a termo a Assistente Administrativa, Dr.ª Melina Campos.

No final de 2016 o Quadro de Pessoal da Agência tinha a seguinte constituição:

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Regime Laboral</b>
Eng. Alexandre Varela	Diretor Técnico	Efetivo
Dra. Sara Parente	Assessora de Comunicação	Efetiva
Eng. Emanuel Sá	Gestor de Projetos	Efetivo
Eng. Bruno Carvalho	Técnico Júnior	Efetivo
Dra. Melina Campos	Assistente Administrativa	A Termo

A habitual aposta na formação dos recursos humanos da AdEPorto em 2016 foi especialmente direcionada para as temáticas da Iluminação Pública e eficiência energética em edifícios, em linha com as orientações definidas, aprofundando igualmente a área dos edifícios de necessidades energéticas quase nulas (nZEB), qualificando dois colaboradores como “nZEB Designer”<sup>1</sup> e pretendendo a breve trecho dispor na sua estrutura de um Perito Qualificado no âmbito do Sistema de Certificação Energética.

---

<sup>1</sup> No âmbito do Projeto SouthZEB, cofinanciado pelo Intelligent Energy Europe.

## Utilidade Pública

A AdEPorto submeteu em Julho de 2008 o pedido de reconhecimento de pessoa coletiva de utilidade pública. Em Outubro de 2010 recebeu a notificação para audiência prévia em que era convidada a pronunciar-se sobre as conclusões da instrução do processo que pendiam no sentido do indeferimento tendo o Conselho de Administração da AdEPorto, sustentado num parecer jurídico, solicitado a revisão do processo com vista ao deferimento. Em Agosto de 2011 recebeu um ofício de diligência suplementar a solicitar atualização de informação tendo disponibilizado os elementos necessários, não tendo existido posteriormente qualquer troca de informação.

Dado o interesse na obtenção deste reconhecimento, em Outubro de 2015, o Conselho de Administração da AdEPorto reativou este pedido, através do apoio jurídico, encetando contactos com a Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros cuja decisão não foi ainda conhecida.

## Universo das Administrações Públicas em Contas Nacionais

O INE classifica, no âmbito da definição do Sector Institucional das Administrações Públicas, a AdEPorto enquanto 'Instituições Sem Fins Lucrativos da Administração Local' (S.131325). Este enquadramento inclui a Agência no universo das administrações públicas em contas nacionais e, como tal, na sequência de compromissos decorrentes dos memorandos celebrados entre o Governo Português e as instituições internacionais (FMI/CE/BCXE), sujeita ao reporte e à disponibilização de informação.

Em Junho de 2011, a Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) solicitou à AdEPorto informação relativa a eventuais pagamentos em atraso e, em Novembro do mesmo ano, a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) solicitou informação relativa aos recursos humanos. O Conselho de Administração da AdEPorto, sustentado num parecer jurídico, contestou em ambas as ocasiões uma vez que não se compreende o motivo da integração da AdEPorto no universo da administração pública em contas nacionais. Da DGAL chegou a informação da aplicação do 'Critério dos 50%' do Eurostat e que esclarecimentos adicionais deveriam ser solicitados junto do INE, o que foi concretizado através do gabinete jurídico.

Em 14 de Dezembro de 2012 a DGAEP endereçou à AdEPorto um pedido de elementos relativo a uma revisão de classificação institucional em curso, à qual a AdEPorto respondeu em Janeiro de 2013, tendo sido mantida a classificação atribuída. A publicação do DL 52/2014 de 7 de Abril trouxe necessidades acrescidas de reporte de informação.

Neste enquadramento de crescentes requisitos e no sentido de melhorar a sistematização de procedimentos, em 2014 a AdEPorto adquiriu uma ferramenta informática de apoio. Em 2015, a inserção da informação nesta ferramenta passou a integrar o contrato de prestação de serviços de contabilidade, que se manteve durante 2016.

É intenção da AdEPorto a terciarização das tarefas administrativas decorrentes da classificação que lhe está atribuída.

## 2. Atividades

### 2.1. Atividades: Transversais

---

#### Gestão geral, acompanhamento institucional e corrente

Na sequência do plano definido pelo Conselho de Administração empossado em Setembro de 2015, foram continuados e reforçados os contactos com os Associados, nomeadamente Municípios, fortalecidos com a nomeação de um novo Administrador Executivo. Para além da contínua atenção no relacionamento com os Associados, procurou-se disponibilizar efetivas ofertas de valor relativas às preocupações mais prementes na gestão para a eficiência energética das infraestruturas a cargo dos Municípios, nomeadamente, edifícios e iluminação pública.

Durante o ano de 2016, foi feito um esforço no sentido de se receberem montantes em aberto e avaliados os contratos de prestação de serviços no sentido da sua otimização.

Dado o expectável, e já perceptível, crescimento da atividade da AdEPorto iniciou-se a reformulação das instalações e equipamentos, promovendo um ambiente que se pretende facilitador do trabalho a desenvolver.

A colaboração com os Municípios Associados centrou-se na perspetiva técnica, tendo-se retomado o agendamento e a realização periódica de reuniões técnicas, mas, também, na participação e representação em eventos no seu âmbito de atuação sempre que solicitado.

Dado o âmbito territorial da AdEPorto, e na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com a Área Metropolitana do Porto, a AdEPorto contribuiu para o processo de consulta prévio ao lançamento dos Avisos Norte2020 na área da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

A AdEPorto, enquanto Associado da RNAE (Rede Nacional das Agências de Energia) e a convite de uma lista candidata à Direcção, decidiu iniciar uma participação mais ativa e integrar o Conselho de Administração desta Associação.

A AdEPorto foi convidada para integrar o *Validation Board* do projeto Citizenenergy<sup>2</sup>, tendo dado o seu contributo na configuração final dos resultados do projeto e iniciado a avaliação de mecanismos alternativos de financiamento para a sustentabilidade energética, na perspetiva dos seus Associados.

A AdEPorto integra o *Advisory Board* do projeto ClimACT<sup>3</sup> que visa a transição para uma economia de baixo carbono em estabelecimentos de ensino. O projeto para além do seu potencial pedagógico incide numa tipologia de edifícios que se encontra sob gestão dos Municípios Associados.

---

### **Estratégias para a sustentabilidade e Planos de ação para a energia sustentável**

Em abril de 2016 foi recebida do Gabinete do Pacto dos Autarcas uma carta do Comissário Europeu para a Ação Climática e Energia, Miguel Arias Cañete, dirigida aos Presidentes de Câmara Europeus, enfatizando o papel crucial que as Cidades desempenham na transição energética e na preparação para o impacto das alterações climáticas.

Neste quadro foi proposto às Cidades o reforço dos seus compromissos com estas temáticas através da adesão ao reformulado Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, que viu as suas metas aumentadas e estendidas até 2030, em linha com a visão da procura da sustentabilidade energética a 2050.

Pela sua importância, a AdEPorto procedeu à comunicação desta informação aos seus Municípios, reforçando a importância dos estudos desenvolvidos neste domínio e disponibilizando-se a apoiar a adesão a este compromisso.

---

<sup>2</sup> O projeto Citizenenergy é cofinanciado pelo programa Intelligent Energy Europe.

<sup>3</sup> O projeto ClimACT é cofinanciado pelo programa Interreg Sudoe.

---

### Formação, motivação e sensibilização energética

Em 2016, a AdEPorto lançou a iniciativa “Sessões de Conhecimento”, que pretendem ser encontros temáticos periódicos dirigidos aos técnicos dos Municípios. A primeira “Sessão de Conhecimento” foi dedicada ao tema “A Cidade, uma nova Luz”, debruçando-se sobre soluções LED para a Iluminação Pública.

O projeto “Formação de Gestores Municipais de Energia”, resultante de uma parceria RNAE/ADENE com dinamização pelas Agências de Energia, pretendeu proporcionar formação aos técnicos dos municípios com possível perfil de Gestores Locais de Energia. Na sequência do sucesso das formações realizadas em 2015, foi realizada em 2016 uma sessão adicional permitindo a mais técnicos dos Municípios Associados frequentarem esta formação que decorreu de 22 a 25 de Novembro e contou com a participação de 20 técnicos municipais.

O projeto “PME – Galp ProEnergy” resulta de uma parceria GALP/RNAE dinamizada pelas Agências de Energia tendo como objetivo promover a redução dos consumos de energia elétrica nas pequenas e médias empresas portuguesas. Em 2016, a AdEPorto prestou apoio às PME participantes que o solicitaram, ou, por indicação da organização do projeto. Foram realizadas duas ações de formação no Porto, que contaram com a presença da AdEPorto, uma em Abril na Associação Nacional de Pequenas e Médias Empresas, e outra em Maio no IAPMEI. No âmbito deste projeto foram encetados contactos com o Centro Hospitalar do Porto, disponibilizando os serviços da AdEPorto para uma parceria com vista à eficiência energética das instalações geridas por esta entidade.

Em 2015, a AdEPorto associou-se à medida “YEL - Young Energy Leaders” - projeto PPEC dinamizado pela RNAE, concluído em 2016. O projeto consistiu no lançamento de um concurso a nível das escolas secundárias da área abrangida pelos Associados e demais entidades parceiras da RNAE.

No âmbito do YEL, a AdEPorto acompanhou a Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no Porto, e a Escola Básica e Secundária de Baião, em Baião. A AdEPorto participou na fase de promoção do projeto até à implementação de auditorias energéticas e de medidas de utilização racional de energia. Na sequência dos prémios recebidos pelas escolas acompanhadas, a AdEPorto liderou o processo para a implementação de medidas de eficiência energética, nomeadamente, nas áreas da iluminação interior, iluminação

exterior e sistemas de autoprodução. Para o desenvolvimento do projeto, a AdEPorto atuou como *pivot* envolvendo as entidades interessadas – Direção das Escolas e Parque Escolar.

No âmbito da Academia Lipor, a AdEPorto participou no desenvolvimento dos conteúdos da formação “Energia para Não-Técnicos”, tendo-se realizado a primeira edição em Outubro de 2016.

Por solicitação da ADENE, a AdEPorto apoiou a realização, no Porto, de sessões de esclarecimento relativas a temáticas da eficiência energética e Avisos de financiamento.

Por solicitação do Município do Porto, a AdEPorto integrou o Local Action Group do Porto no projeto SMARTImpact a ser desenvolvido com financiamento URBACT. Este projeto tem o seu foco nas Cidades e pessoas na promoção de um desenvolvimento inteligente e sustentável.

Ao longo de 2016 a AdEPorto foi chamada a dar o seu contributo em seminários promovidos por entidades parceiras, tendo correspondido sempre que foi possível.



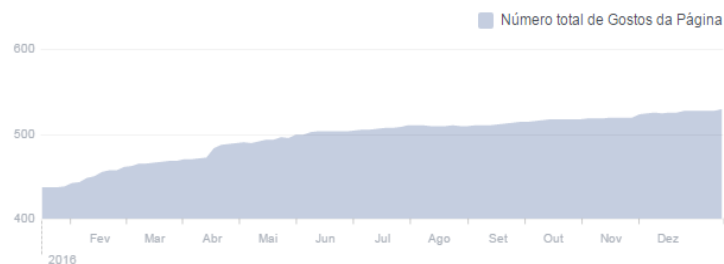
## Informação/Comunicação

O endereço [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu) registou 2933 visitas durante o ano de 2016. O mês mais visitado foi Janeiro.

As áreas “Notícias” e “Calendário de Eventos” foram carregadas com a informação mínima mais relevante (8 notícias + 6 eventos) dada a ausência de Assessoria de Comunicação.



O número de seguidores da página do Facebook da AdEPorto tem, desde a sua abertura, vindo a aumentar. Considerando os indicadores chave do Facebook, a página da AdEPorto obteve, ao longo do ano de 2016, um aumento significativo no número 'gostos', apesar do menor número de publicações (14).



Não se tendo realizado as habituais semanas da Energia e do Ambiente e Europeia da Mobilidade, a AdEPorto colaborou nestas semanas, mediante solicitação dos Municípios, nomeadamente com os Municípios de Porto e Santo Tirso.

## 2.2. **Atividades:** Técnicas – Procura de Energia em Edifícios

### **Edifícios de Serviços – Smart Offices**

A AdEPorto associou-se, em 2014, prestando apoio técnico, ao projeto “SMART OFFICES – Literacia e Gestão Energética nos Escritórios Portugueses”, resultante de uma candidatura da RNAE a fundos PPEC. Este projeto promoverá a disponibilização de uma ferramenta de diagnóstico, gestão e treino da performance na utilização de energia elétrica em escritórios, com base na ISO 50001. Em 2016, o apoio técnico prestado pela AdEPorto teve como objetivo a verificação final da plataforma produzida na fase de conclusão do projeto.

Esta ferramenta fica assim disponível ao público, destinando-se à gestão de energia em edifícios de escritórios, como muitos dos edifícios administrativos dos Municípios Associados. A plataforma pretende ser um meio para se atingir metas. A utilização da ferramenta é gratuita e permite obter reduções até 15% com alterações muito simples, desde, por exemplo, a troca de lâmpadas por umas de baixo consumo, troca de equipamentos, ou práticas diárias. Para referência poderá ser consultada a página da internet em [www.energyoff.pt](http://www.energyoff.pt).

---

## Reabilitação urbana

Em 2016 a AdEPorto integrou como parceiro a candidatura Enerpat ao Interreg Sudoeste, cujo consórcio é integrado pelo Associado Porto Vivo, SRU. Tendo esta candidatura recebido aprovação os trabalhos deverão iniciar no ano de 2017. O projeto Enerpat visa estudar as condições da eficiência energética e de eco-reabilitação em edifícios de valor patrimonial.

Também em 2016 a AdEPorto contribuiu para a candidatura do projeto 2nd Chance, integrado pelo Associado Porto Vivo, SRU no âmbito de financiamentos do programa URBACT. Este projeto recebeu também aprovação de financiamento, tendo já a AdEPorto sido convidada a integrar o Grupo de Ação Local, esperando-se para 2017 um maior envolvimento técnico.

---

## Observatório de Infraestruturas

A AdEPorto iniciou a avaliação de possibilidades de construção de uma plataforma de monitorização de utilização de energia em edifícios prevendo-se para 2017 o teste de soluções. Esta plataforma pretende constituir uma ferramenta para a monitorização e otimização da utilização de energia no parque de edifícios sob gestão municipal.

---

## Edifícios institucionais

A AdEPorto intensificou a proposta de serviços aos Municípios, na área da consultoria para a eficiência energética de edifícios, incluído serviços de Certificação Energética e de Auditoria para avaliação do potencial de redução da utilização de energia.

---

## Apoio a candidaturas a financiamentos

A AdEPorto prestou serviços para a preparação de várias candidaturas, nomeadamente, no âmbito do Aviso 21 do Fundo de Eficiência Energética para os Municípios do Porto, da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde e para a Junta de Freguesia de Ramalde, aguardando-se para 2017 o resultado das mesmas.

No âmbito do Norte2020, a AdEPorto iniciou uma prestação de serviços à PortoLazer, EEM para a preparação da candidatura de três piscinas aos financiamentos disponíveis.

A AdEPorto, no sentido de manter informados os Municípios, dissemina sistematicamente as oportunidades de financiamento, com base num modelo que condensa a informação mais relevante para a mais rápida avaliação do potencial.

### 2.3. **Atividades:** Técnicas – Procura de Energia em Iluminação Pública

---

#### **Eficiência energética na iluminação pública (IP)**

Em 2016 foi apresentada aos Municípios Associados uma proposta metodológica de atuação para a IP. Esta proposta estende-se desde o cadastro de infraestruturas de IP até aos procedimentos de contratação pública, passando pela abordagem de possibilidades de financiamento (e.g. contratos tipo ESE).

No segundo semestre do ano, esta proposta metodológica foi levada aos Municípios enquanto possibilidade de prestação de serviços para a efetivação de uma estratégia integrada para o planeamento da eficiência energética em IP.

Em 2016, com base na informação produzida pela EDP Distribuição e disponibilizada pelos Municípios, a AdEPorto realizou uma análise para avaliação do potencial nível de integridade da mesma.

---

#### **Projetos específicos em IP**

Foi finalizada prestação de serviços de consultoria para a eficiência energética do sistema de IP cujo trabalho foi iniciado em 2015. Este trabalho tratou, entre outros temas, do cadastro e previsão de utilização de energia em sistemas de IP, análise jurídica do contrato de concessão e gestão de iluminação cénica e decorativa.

Em 2016 foi iniciado com o Município do Porto uma prestação de serviços de apoio nesta temática que passará pela produção de um Plano Diretor Municipal de Iluminação Pública.

---

#### **Apoio a candidaturas a financiamentos**

Em 2016 a AdEPorto, no âmbito de uma prestação de serviços, iniciou o apoio à produção da candidatura do Município do Porto a fundos Norte2020, na área da Iluminação Pública.